



NOME:

Nºaluno:

Época Normal

1ª Chamada

Época Recurso

☐ Exame Especial☒ 2ª Chamada

Época Especial

Duração: 3 h 00 m

Tolerância: _____ minutos

☐ Com Consulta☒ Sem consultaDocente: CARLA SUSANA POLICARPO LOBO
VERÓNICA RIBEIRO

Data: 01 07 / 2008

Notas:

- Na parte 4, os alunos devem resolver o exercício na própria folha de enunciado
- Justifique devidamente os cálculos efectuados

PARTE I (3 valores)

Para o grupo seguinte de questões, o aluno deverá assinalar se a resposta é Falsa (F) ou Verdadeira (V). DEVERÁ JUSTIFICAR CONVENIENTEMENTE AS SUAS ESCOLHAS NA FOLHA DE EXAME

- A)** Aos produtos defeituosos nunca é atribuído qualquer custo de produção.
- B)** No caso de o subproduto ser valorizado pelo critério do lucro nulo, deverá repartir-se pelos produtos principais, o custo conjunto deduzido do valor de venda potencial do subproduto no ponto de separação.
- C)** Sempre que a produção tem as características de produção contínua ou ininterrupta, na qual se fabrica um número restrito de produtos, mas em grandes quantidades, utiliza-se, para apuramento do custeio dos produtos, o Método Indirecto ou Custeio por processos ou fases.
- D)** Os custos padrão são custos teóricos baseados na capacidade de produção, normal ou ideal, da empresa.
- E)** Em empresas com regime de produção conjunta, o método do volume de vendas reportado ao ponto de separação constitui o método de repartição de custos pelos co-produtos mais eficiente sempre que os respectivos preços de venda e custos específicos difiram substancialmente.

PARTE II (3,5 valores)

A empresa Liberdade, Lda dedica-se ao fabrico do produto K através de duas fases. Numa primeira fase é fabricado um semi-produto X que é armazenado até ser requisitado de acordo com as necessidades da segunda fase. Na segunda fase, o semi produto é transformado dando origem ao produto K .

Os elementos referentes ao mês de Junho de 2008 são os seguintes:

Critério de valorimetria das saídas de existências : FIFO

Semi- produto em 01/06/2008 500 unidades a 5400 UM/cada

Produção do mês (unidades)	1ª Fase (Unidades)	2ª Fase (Unidades)
Iniciada	3000	2500
Acabada	3000	2000
Em curso em 01 06 2008	0	500
Em curso em 30 06 2008	0	500

As unidades em curso de Fabrico no início de Junho apresentavam os seguintes valores:

- Matérias Primas = 50%, cujo valor era de 1 025 000 UM
- Custos de Transformação = 30%, cujo valor era de 1 275 000 UM
- Semi produto incorporado = 2 900 000 UM

As unidades em curso de Fabrico no fim de Junho apresentavam os seguintes valores:

- Matérias Primas = 100%
- Custos de Transformação = 30%

Custos do Mês	1ª Fase	2ª Fase
Matéria-prima	8.000.000 UM	11.025.000 UM
Custos de transformação	10.000.000 UM	21.500.000 UM
Total	18.000.000 UM	32.525.000 UM



NOME:

Nºaluno:

Esquemáticamente:

2ª Fase

EIPVF	
MP	1 025 000 UM
CT	1 275 000 UM
Semiproduto	2 900 000 UM
Custo total EIPVF	5 200 000 UM

Semi produto

Custos do Mês

Matéria prima	11.025.000 UM
Custos de Transformação	21.500.000 UM
Custo Total do Mês	32 525 000 UM

CIPA K

EFPVF

PEDIDO:

Preencha os espaços em branco.

PARTE III (3,5 valores)

A empresa "QUIMI,Lda" produz, em regime de produção conjunta três produtos principais (X, Y e Z) e um subproduto A.

Na fase 1 são adicionados os produtos químicos às matérias primas, seguindo esta mistura (Semiproduto 1 - SP1) para a fase 2, onde se obtém dois semiprodutos :SP2 e SP3.

O SP2 é transferido para a fase 3, onde é transformado em produto acabado X.

O SP3 é transferido para a fase 4, onde se obtém o Produto Acabado Y e o semiproduto SP4.

O SP 4 segue para a fase 5.

Na fase 5, obtém-se o produto acabado Z e o subproduto A.

Todos os produtos (principais e subprodutos) têm custos de transporte, que são fixados por Kg transportado.

Referente ao mês de Março, extraíram-se os seguintes elementos da contabilidade:

1 - Consumos de matérias:

Matérias Primas	3.000.000 UM
Produtos Químicos	200.000 UM

2 - Custos de Transformação das fases:

Fases	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Total
Custos	1.300.000 UM	750.000 UM	1.295.000UM	822.000 UM	1.233.000UM	5.400.000 UM

3 - Quantidades produzidas, vendidas e preços de venda unitários:

Produtos	X	Y	Z	A
Quantidade produzida	1.000 Kg	2.500 Kg	1.500 Kg	300 Kg
Quantidade vendida	500 Kg	2.300 Kg	1.200 Kg	300 kg
Preço de venda por Kg	8.000 UM	3.052 UM	7.300 UM	1.000 UM

4 - Critério de valorimetria das saídas de existências: FIFO

5 - Outras informações:

Custos de Transporte 600 UM/KG

Custos Administrativos e financeiros 5.000.000 UM

PEDIDOS:

Determine os custos de produção unitários e totais de cada um dos produtos, sabendo que a empresa utiliza o Critério do Valor de Vendas Potencial Reportado ao Ponto de Separação para valorização dos co-produtos e o critério do Lucro Nulo para valorização do subproduto.

PARTE IV (10 valores)

A empresa “Cerâmica, Lda” fabrica e vende azulejos 10x10 cms (**coloridos**) e 20x20 (**brancos**). A produção é efectuada por **ordens de produção para reposição das existências em armazém de produtos fabricados**. O processo de fabrico consiste no seguinte:

As **matérias primas BARRO e CAULINO** entram na secção de **ATOMIZAÇÃO**, onde são moídas, misturadas e reduzidas a um pó húmido que passa para a secção de **PRENSAGEM** onde, através de prensas mecânicas, são formados os azulejos nos tamanhos definitivos. É nesta fase que surge a diferenciação dos produtos. Os azulejos passam em seguida para a **VIDRAGEM** onde uma das suas superfícies é coberta com uma camada de vidro líquido. São em seguida metidos em caixas de barro refractário dentro das quais vão para o **FORNO** onde é feita a cozedura a alta temperatura. Depois de cozidos, os azulejos são classificados em azulejos de 1ª e de 2ª. É normal que cerca de **2% dos azulejos coloridos e 1% dos azulejos brancos não tenha a qualidade desejada**, sendo classificados como azulejos de 2ª. Os azulejos coloridos de 2ª qualidade são vendidos por 1/2 do preço dos de 1ª qualidade, enquanto que os azulejos de brancos de 2ª qualidade são vendidos por 1/4 do preço dos de 1ª qualidade.

 INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO	5 CONTABILIDADE PÓS LABORAL CONTABILIDADE ANALÍTICA II NOME: _____ N.ºaluno: _____ ANO LECTIVO 2007/2008	
--	---	--

Os elementos que se seguem referem-se ao mês de Abril de 2008:

1 - Dados gerais

- O sistema contabilístico utilizado é o duplo contabilístico;
- É utilizado o critério de valorimetria das saídas LIFO;
- O apuramento do custo de produção é feito pelo por **Ordens de Fabrico**, utilizando-se o **Sistema de Custeio Total**.

2 - Existências iniciais

- MP Barro 2.000 kgs a 0,5 €/kg
- MP Caulino 3.000 lts a 0,40 €/lt
- Vidro branco 800 m² a 8 €/m²
- Vidro colorido 70 m² a 16 €/m²
- Produção em vias de fabrico: a OP nº 110 apresentava um saldo de 1.707,50 €
- Azulejos coloridos: 4.000 azulejos a 10,5 €/ AZULEJO

3 - Compras do mês

- MP Barro 10.000 kgs a 0,60 €/kg
- MP Caulino 3.000 lts a 0,45 €/lt
- Vidro branco 500 m² a 9,25 €/m²
- Vidro colorido 50 m² a 15,50 €/m²

4 - Consumos: são levados directamente às respectivas Ordens de Produção

- **MP Barro:** 5.000 kgs para a OF nº 110; 4.000 kgs para a OF nº 111 e 2.500 kgs para a OF nº 112
- **MP Caulino:** 2.500 lts para a OF nº 110; 2.000 lts para a OF nº 111 e 1.250 lts para a OF nº 112
- **Vidro Branco:** 400 m² para a OP nº 110 e 200 m² para a OP nº 112
- **Vidro Colorido:** 80 m²

5- Produção

- Durante o Mês de Abril iniciaram-se as Ordens de Fabrico nºs 111 e 112.
- A **OP nº 110 foi terminada** sendo constituída por 10 000 azulejos brancos dos quais se detectaram, à saída do Forno, que 250 eram de qualidade inferior;
- A **OP nº 111 também foi terminada**, tendo-se obtido 8000 azulejos coloridos dos quais 160 eram de qualidade inferior. Estes foram igualmente detectados à saída do Forno. A venda destes azulejos coloridos de 2ª qualidade implicou um custo de transporte total até à casa do cliente de 315 €.
- A **OP nº 112**, relativa a 5000 azulejos brancos, continua em laboração para o mês seguinte.

6 - Para além das secções de produção referidas, existe ainda a secção de Administração e de Distribuição. As secções de produção são apoiadas por duas



NOME:

Nºaluno:

secções auxiliares, a Manutenção e a Central Eléctrica. A repartição primária e secundária dos **Custos indirectos** foi a seguinte:

	Manut.	C.Elect.	Atomiz	Prens.	Vidrag.	Forno	Admin.	Distri.	Total.
R. PRIMÁRIA									
Custos c/ Pessoal	6.000 €	3.350 €	12.000 €	5.500 €	15.000 €	4.300 €	25.000 €	11.000 €	82.150 €
FSE	10.000 €	4.100 €	7.500 €	4.050 €	2.050 €	2.500 €	9.000 €	----	39.200 €
Amortizações	5.000 €	2.500 €	20.000 €	18.500 €	14.000 €	10.000 €	10.000 €	8.500 €	88.500 €
Outros	2.500 €	1.100 €	----	500 €	3.000 €	1.000 €	1.500 €	250 €	9.850 €
R. SECUNDÁRIA	23.500 €	11.050 €	39.500 €	28.550 €	34.050 €	17.800 €	45.500 €	19.750	219.700 €
Manutenção	(23.500 €)	3.000 €	4.500 €	6.000 €	2.950 €	4.800 €	---	2.250 € *	0
C. Eléctrica	----	(14.050 €)	5.350 €	3.950 €	2.050 €	2.700 €	----	---	0
CUSTO TOTAL	0	0	49.350 €	38.500 €	39.050 €	25.300 €	45.500 €	22.000 €	219.700€
UNIDADES DE OBRA			2.000 HH	1.600 HM	4.000 HH	23.000 azulejos			
CUSTO UNITÁRIO			24,675 €	24,0625 €	9,7625 €	1,1 €			
R. TERCÍARIA									
OF Nº 110			----	19.250 €	19.525 €	11.000 €			
OF Nº 111			29.610 €	9.625 €	11.715 €	8.800 €			
OF Nº 112			19.740 €	9.625 €	7.810 €	5.500 €			

* Considerados como FSE

7 – Da Contabilidade Geral, retiraram-se os seguintes saldos

64 – Custos c/ Pessoal	164.650 €
62 – FSE	39.200 €
66 – Amortizações	88.500 €
65 – Outros Custos Operacionais	9.850 €
Total	302.200 €

8 – Trabalharam-se 21.000 Horas de Mão de Obra Directa, das quais:

- 9.130 horas foram trabalhadas na OF nº 110,
- 7.300 horas na OF nº 111 e
- 4.570 horas na OF nº 112

A empresa utiliza uma **taxa teórica para a Mão de Obra** de 3,75 € por Hora MOD trabalhada.

9 - Vendas

- Todos os defeituosos foram vendidos;
- 5000 azulejos brancos a 19,4 €/Azulejo
- 10 000 azulejos coloridos a 22 €/ Azulejo

PEDIDO: Contabilização, em razão esquemático, dos movimentos ocorridos durante o mês, apurando designadamente: os Custo das Ordens de Fabrico Terminadas, o custo da Produção em curso no final de Abril, os Resultados do período e as existências finais de todos os activos.



NOME:

Nºaluno:

91- Contas Reflectidas

911 - EI Reflectidas

--	--

92- Reclassificação de Custos

921- MOD

--	--

913 - Compras Reflectidas

--	--

922 – GGF

--	--

914 – EF Reflectidas

--	--

923 - CNI

--	--



NOME:

Nºaluno:

93 – Armazéns

916 – Custos Reflectidas

--	--

9311 – Armazém MP - Barro

--	--

917- Proveitos Reflectidos

--	--

9312- Armazém MP - Caulino

--	--

918- Resultados Reflectidos

--	--

9313- Armazém MP Vidro Branco

--	--

9314- Armazém MP Vidro Colorido

--	--

9321- Armazém PA - Brancos

--	--



NOME:

Nºaluno:

9322 - Armazém PA Coloridos

--	--

933 - Armazém PVF

--	--

94- Custo das Secções

9411- Manutenção

--	--

9412- Central Eléctrica

--	--

9431 - Secção Administração

--	--

9432 - Secção Distribuição

--	--

9421 - Secção Atomização

--	--

9422 - Secção Prensagem

--	--



NOME:

Nºaluno:

9423 - Secção Vidragem

--	--

9424 - Secção Forno

--	--

95- Produção

951 – OF 110

--	--

952 – OF 111

--	--

953 – OF 112

--	--

97 – Diferenças de incorporação

--	--



NOME:

Nºaluno:

981- Resultados Brancos

--	--

982- Resultados Coloridos

--	--

Bom trabalho!



CONTABILIDADE PÓS LABORAL

CONTABILIDADE ANALÍTICA II

ANO LECTIVO 2007/2008

NOME:

Nºaluno:

12